



## DESORDEM COORDENATIVA DESENVOLVIMENTAL (DCD) EM CRIANÇAS PARANAENSES DE 7 E 8 ANOS DE IDADE

Viviane Aparecida Pereira dos Santos (FAFIMAN/UEM), Mariane Moreira de Oliveira (FAFIMAN), Aryelle Malheiros Caruzzo (UEM), Andressa Ribeiro Contreira (UEM), Francielli Ferreira da Rocha (UEM), Nayara Malheiros Caruzzo (FAFIMAN/UNINGÁ)

Maringá, Paraná, Brasil

[vivi.aps01@gmail.com](mailto:vivi.aps01@gmail.com)

**Introdução:** As crianças e adolescentes com Desordem Coordenativa Desenvolvimental (DCD) apresentam prejuízos no desempenho funcional por não serem proficientes no desempenho de tarefas de cuidado pessoal ou escolares, demonstrando resultados abaixo da média para a sua faixa etária. **Objetivo:** Investigar a prevalência de provável Desordem Coordenativa Desenvolvimental em crianças com 7 e 8 anos de idade da região norte e noroeste do Paraná.

**Metodologia:** Participaram do estudo 60 escolares, de ambos os sexos, matriculados regularmente no 2º e 3º ano do ensino fundamental de escolas públicas do norte e noroeste do Paraná. Para avaliar o desempenho motor foi utilizada a Movement Assessment Battery for Children -2. Para análise dos dados utilizou-se o teste Kolmogorov-Smirnov, estatística descritiva (frequências relativa e absoluta) e o teste "U" de Mann-Whitney, adotando-se  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Os resultados demonstraram que 71,6% dos escolares apresentaram Desenvolvimento Típico (DT); 20,0% apresentaram risco de DCD e 8,4% apresentaram provável DCD. Não foi verificada diferença estatisticamente significativa nas comparações em função da idade e sexo.

**Conclusão:** A maioria dos escolares avaliados apresentou desenvolvimento motor dentro do esperado para a idade e a prevalência de provável DCD e risco vai ao encontro das estimativas internacionais para crianças nessa faixa etária. Ainda, verificou-se que não houve diferença na prevalência de DCD quando considerada a idade e sexo dos escolares. A partir destes resultados, enfatiza-se a necessidade de identificar crianças com DCD antes dos anos escolares, visando diminuir os prejuízos motores nos anos posteriores por meio de intervenções motoras que potencializem suas habilidades motoras.

**Palavras-chave:** desenvolvimento motor; crianças; desordem coordenativa desenvolvimental.